



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 77/2023 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova a criação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC, Operador de Computador - Campus Laranjal do Jari - Programa 1,2,3 EJA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.002235.2023-71 e as deliberações na 62ª reunião ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC, Operador de Computador - Campus Laranjal do Jari - Programa 1,2,3 EJA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Romaro Antonio Silva, REITOR - PRES. CONS - GAB, em 18/12/2023 11:45:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 79477
Código de Autenticação: 948d9ac867



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE OPERADOR DE
COMPUTADOR



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAPÁ • IFAP**

Reitora

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

Pró-Reitor de Ensino

VICTOR HUGO GOMES SALES

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

ROMARO ANTONIO SILVA

Pró-Reitora de Administração

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN CASTRO

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

PATRICIA PARANHOS BARBOSA

Diretor-Geral do *Campus* Macapá

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

Diretor-Geral do *Campus* Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari

LUCILENE DE SOUSA MELO

Diretor-Geral do *Campus* Porto Grande

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

Diretor do *Campus* Avançado Oiapoque

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PORTARIA N° 1059/2023 - GAB/RE/IFAP

MARIA REGINA FAGUNDES DA SILVA – SIAPE N° 1893334

ALAIN ROEL RODRIGUES DOS SANTOS – SIAPE N° 2143476

MÁRCIA CRISTINA TAVORA DO NASCIMENTO - SIAPE N° 1953738

MÔNICA SILVA E SILVA - SIAPE N°2330352

COORDENADORA DO CURSO

MARIA REGINA FAGUNDES DA SILVA

COMISSÃO DE REVISÃO PEDAGÓGICA DA ELABORAÇÃO DO PROJETO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus Laranjal do Jari
CNPJ:	10.820.882/0003-57
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rua Nilo Peçanha, 1263 – Bairro Cajari - Laranjal do Jari - AP
Contato:	+55 (96) 99181-2165
E-mail:	dirgeral@ifap.edu.br
Site:	www.ifap.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Curso de Formação Inicial Continuada em Operador de Computador
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação
Nível:	Formação Inicial e Continuada

Modalidade:	Presencial
Local de realização:	Laranjal do Jari
Endereço Eletrônico:	@ifap.edu.br
Vagas por turma:	30 vagas
Periodicidade da oferta:	Eventual
Coordenadora do Curso:	Maria Regina Fagundes da Silva
Contato:	maria.silva@ifap.edu.br

Sumário

1. JUSTIFICATIVA	6
2. OBJETIVOS	8
2.1. Objetivo geral	8
2.2. Objetivos Específicos	8
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
5.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar da formação básica	10
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	16
7. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	17
8. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	17
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	18
9.1. Corpo docente	18
9.2. Corpo técnico-administrativo	18
10. CERTIFICADO	19
11. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.	19
11.1 Ambientes Administrativo e Pedagógico	19
11.2 Biblioteca	21
11.3 Laboratórios	22
12. REFERÊNCIAS	23

1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), Campus Laranjal do Jari, é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multi-campi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica e os de Formação Inicial e Continuada foram organizados por eixo tecnológico, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo as suas características científicas e tecnológicas. Dentro dessa concepção, a diversidade dos eixos tecnológicos possibilita ao educando a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Assim, o presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador na modalidade presencial. Este Projeto Pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amapá, campus Laranjal do Jari. Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que

materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nestas práxis pedagógicas.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que buscam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não.

Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Nesse sentido, o IFAP ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado Amapá, a oferta do Curso FIC em Operador de Computador, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e atuação em instituições públicas e privadas.

A escassez de formação de recursos humanos qualificada e a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional justificam a oferta do curso de formação inicial em Operador de Computadores, visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham concluído o ensino fundamental, que podem estar em situação de vulnerabilidade social, na condição de baixa renda ou exclusão do mercado de trabalho.

Portanto, entende-se que o IFAP contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à comunidade, formando o Operador de Computadores, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação

humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

O Curso FIC em Operador de Computadores, modalidade presencial, previsto no Programa do Governo Federal, **1 2 3 EJA, sempre é tempo de rocomeçar**, o qual tem como objetivo geral promover ações mobilizadoras para oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional (EPT), contribuindo para elevação da escolarização e formação profissional de trabalhadores e jovens e, conseqüentemente, o resgate de sua dignidade enquanto cidadãos.

2.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais para atuar no processo de edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos;
- Proporcionar a atuação dos egressos como Operador de Computador, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para instalar, configurar e operar sistemas operacionais e aplicativos de escritório;
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que os alunos depois de formados atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
 - Possibilitar aos estudantes, oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de sua vida.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC Operador de Computadores é destinado a Jovens e adultos de escolas públicas, de populações indígenas, quilombolas, refugiados e

migrantes, pessoas privadas de liberdade e seus familiares, pessoas com necessidades específicas, entre outros, residente no município de Laranjal do Jari, com ações assertivas e inclusivas, alcançando ribeirinhos, quilombolas e indígena, devendo o inscrito ter no mínimo, o ensino fundamental I (incompleto) e ter a idade mínima de 18 anos completo no ato da matrícula, selecionadas via edital específico.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Operador de Computador, deve demonstrar avanços na aquisição de conhecimentos básicos de informática, em que possibilitará o (re) inserção positiva no mundo trabalho. Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do Curso FIC de Operador de Computador deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Operar sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de armazenamento de dados, consumo da unidade central de processamento, recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos. Assegurar o funcionamento do hardware e do software; garantindo a segurança das informações, por meio de cópias de segurança e armazenando-as em local prescrito;

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso FIC Operador de Computadores considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional através de uma formação humana integral uma vez que propicia ao educando uma

qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade. Neste sentido, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC Operador de Computador está estruturado da seguinte forma:

- I. Formação Básica: compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos ingressantes, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o eixo tecnológico do curso, informação e comunicação. O FIC Operador de computador contemplará componentes curriculares que auxiliará na qualificação, atuação profissional e regulamentações do exercício da profissão.

Quadro 1. Matriz Curricular

EIXO	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO BÁSICA	MÓDULO I	Ética e Orientação Profissional	20h
		Empreendedorismo Digital	20h
	MÓDULO II	Introdução a Informática	60h
		Aplicativos de Escritório	60h
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO			160 horas

5.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar da formação básica

Quadro 1.

Curso	Operador de Computadores	Nível	FIC
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Modalidade	Presencial
Componente Curricular	Ética e Orientação Profissional	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Principais aspectos e habilidades da formação profissional. Papel do profissional nas organizações. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. A promoção da cidadania através do trabalho. Importância da ética e da moral no contexto profissional. Comunicação verbal no trabalho. Comunicação e relações interpessoais. Técnicas de Rapport.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreende as necessidades dos usuários em relação à tecnologia da informação; ▪ Emprego de linguagem apropriada para cada público; ▪ Reconhecer, promover e priorizar o acesso de pessoas com deficiências aos recursos da Informática; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as barreiras mais comuns para as pessoas com deficiência utilizarem o computador; ▪ Utilizar Técnicas de Rapport. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Atuação profissional <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução; ▪ Conceitos de mercado; ▪ Tendências de mercado e aplicações; ▪ Perfil do consumidor. 		Unidade II: Acessibilidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ Requisitos de Acessibilidade; ▪ Tecnologias Assistivas. Unidade III: Técnicas de Rapport <ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções Gerais; ▪ Comunicação e Linguagem. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BUFFA, E.;ARROYO, M.; NOSELLA, P. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 2007. CARVALHO, Maria Ester Galvão de Carvalho. Marketing pessoal. Goiânia, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2004			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

MARQUES, J. R. O que é relacionamento interpessoal. 2018. Disponível em . Acesso em 30 jan 2019. MAYO, A. O valor humano da empresa. São Paulo: Prentice Hall, 2003. PORTAL EDUCAÇÃO. Técnicas de Rapport. Disponível em . Acesso em 30 jan 2019. SÁ, A. L. Ética Profissional. 9ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

Quadro 2.

Curso	Operador de Computadores	Nível	FIC
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Modalidade	Presencial
Componente Curricular	Empreendedorismo Digital	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Avaliação das formas de negócios na Internet. A proposição de novos negócios pós Pandemia, com mote de inovação para Tecnologia Remota. O fomento da cultura empreendedora e a proposição de um novo negócio na empresa 5.0.			
COMPETÊNCIAS			
Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre o Empreendedorismo Digital para o Mercado de Trabalho.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I - Conceitos de empreendedorismo no ambiente digital e suas especificidades; Unidade II - Legislação digital;		Unidade III - ferramentas de comunicação na web; Unidade IV - métricas online, blogs corporativos, presença em redes sociais e brand content.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CASTELLS, M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. DORNELAS, J. C. A. Transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. _____. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
PERSE, Bel. A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012. Disponível em: <			

<http://www.ameninadovale.com/volume1/>> .Acesso em: 20 mai. 2020.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo. São Paulo: Campus, 2008. MARINS, Luiz. Ninguém é empreendedor sozinho. São Paulo: Saraiva, 2008. MENDES, Jeronimo. Manual do empreendedor. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 3.

Curso	Operador de Computadores	Nível	FIC
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Modalidade	Presencial
Componente Curricular	Introdução a Informática	Carga Horária	60 h
EMENTA			
Histórico e evolução dos computadores; Hardware; Software; Sistemas operacionais; Internet; Softwares e aplicativos.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos básicos da informática, o processo de evolução e o histórico dos computadores; • Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída, dispositivos de armazenamento e periféricos; • Descrever as funções dos principais tipos de software e sistemas operacionais; • Conhecer os principais serviços da Internet; 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I – Hardware e Software: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos Básicos; ▪ Dispositivos de Entrada, Saída e de Entrada/Saída; ▪ Dispositivos de Armazenamento; ▪ Periféricos; ▪ Tipos de Software; Unidade II – Sistema Operacionais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos Básicos; ▪ Gerenciamento de Arquivos: ▪ Painel de controle: ▪ Aplicativos utilitários: 		Unidade III – Internet <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos básicos; ▪ Navegador web; ▪ Serviços web: acesso a páginas eletrônicas, pesquisa de informações, correio eletrônico, redes virtuais. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUNHA, Guilherme Bernardino da; MACEDO, Ricardo Tombesi; SILVEIRA, Sidnei Renato. Informática Básica. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017. 2. FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante. 1. ed. Brasília, DF: IFB, 2012. 3. MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. Informática básica. 1. ed. Recife, PE: IFPE, 2014. 4. PARENTE, Raimundo Nonato Camelo. Introdução à Informática. Natal, RN: UFRN, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GALDINO, Jean Carlos da Silva [Organizador]. Curso de Informática Avançada. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2013.
2. PERREIRA, Fábio José. et al. Aplicativos Computacionais Aplicados à Educação. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.
3. SILVEIRA, Sidnei Renato. et al. Metodologia do Ensino e da Aprendizagem em Informática. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019.
4. SCHIAVONI, Marilene. Hardware – Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
5. RODRIGUES, Andréa. Desenvolvimento para Internet – Curitiba, PR: Editora LT, 2010.
6. CUNHA, Guilherme Bernardino da; MACEDO, Ricardo Tombesi; SILVEIRA, Sidnei Renato. Informática Básica. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.
7. PARENTE, Raimundo Nonato Camelo. Introdução à Informática. Natal, RN: UFRN, 2008.
8. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Quadro 4.

Curso	Operador de Computadores	Nível	FIC
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Modalidade	Presencial
Componente Curricular	Aplicativos de Escritório	Carga Horária	60 h
EMENTA			
Elaboração de textos. Configurações e Formatações do Editor de Texto. Gráficos, Tabelas, Imagens. Salvar, Exportar e Compartilhar documentos. Elaboração de planilhas eletrônicas. Configurações e Formatações do Editor de Planilha Eletrônica; Funções; Fórmulas; Classificação e Filtros de Dados. Gráficos. Conhecendo o ambiente de elaboração e criação de apresentações. Modos de exibição de slides; Configurações e formatações; Layout e Design de slides; Desenho; Figuras; Tabelas; Transição e Animação.			
COMPETÊNCIAS			

- Elaborar documentos;
- Utilizar recursos de formatação básica e avançada;
- Trabalhar com imagens, gráficos, tabelas, estilos e mala direta;
- Reconhecer características de tipos de aplicativos Editores de Textos;
- Salvar, exportar e compartilhar documentos.
- Elaborar planilhas eletrônicas;
- Trabalhar com gráficos, tabelas, filtros;
- Utilizar funções e fórmulas;
- Reconhecer características de tipos de aplicativos de Planilhas Eletrônicas;
- Elaborar apresentações eletrônicas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I – Editor de texto

- Manipulação de arquivos:
- Digitação e manipulação de texto:
- Configurações e formatações:
- Objetos:
- Editor de texto em dispositivos móveis

Unidade II - Planilhas Eletrônicas

- Manipulação de arquivos:
- Configurações e formatações:
- Funções básicas:
- Classificação e filtros de dados;
- Gráficos;
- Planilha eletrônica em dispositivos móveis.

Unidade III – Apresentação Eletrônica

- Manipulação de arquivos:
- Conceitos básicos:
- Layout de slides;
- Design de slides;
- Configurações e formatações:
- Modos de exibição de slides;
- Formas;
- Inclusão de figuras, vídeos e som;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GALDINO, Jean Carlos da Silva [Organizador]. Curso de Informática Avançada. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2013.
2. MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. Informática básica. 1. ed. Recife, PE: IFPE, 2014.
3. PERREIRA, Fábio José. et al. Aplicativos Computacionais Aplicados à Educação. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORGES, Rosemary Pessoa; ALMEIDA, Lucas Mariano Galdino de. *Tecnólogo em Gestão Ambiental : Módulo I - Informática*. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2014.
2. FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. *Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante*. 1. ed. Brasília, DF: IFB, 2012.
3. PARENTE, Raimundo Nonato Camelo. *Introdução à Informática*. Natal, RN: UFRN, 2008.
4. NORTON, Peter, 1943 – *Introdução a Informática / Peter Norton*; tradução Maria Claudia Santos Ribeiro Ratto; revisão técnica Álvaro rodrigues Antunes. – São Paulo: Pearson Makron books, 1996.
5. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação do curso Operador de Computador terá fundamento na Resolução 71/2020 – Consup/RE/IFAP, na qual estabelece normas para o desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

Consante a Resolução, a avaliação a ser feita no âmbito do curso FIC Operador de Computador, deverá ser formativa, ou seja, realizar-se-á na forma de diagnósticos e por orientações de intervenções pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem.

As estratégias e instrumentos de avaliação devem favorecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos bem como possibilitar ao docente, ações que auxiliem neste processo.

A avaliação poderá ser realizada através dos seguintes instrumentos e atividades, a saber: relatórios descritivos de tarefas, avaliação formal escrita, trabalhos, relato de experiências e de saberes anteriores ao curso, oficina, portfólios, seminários, visitas técnicas, e da aplicação prática dos conhecimentos em laboratórios, unidades de produção e unidades referenciais comunitárias.

Será considerado aprovado o aluno que, ao final do curso FIC, obtiver média igual ou superior a 60,0 (sessenta), que corresponde a 60% do rendimento escolar, em todos os componentes curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso

7. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas terão estratégias distintas, vinculadas à proposta de oficinas práticas, tais como trabalho individual e em equipe, textos escritos, demonstrações, apresentação de trabalhos, palestras, exibição de vídeos, observação da prática profissional, autoavaliação e entre outros.

Serão considerados os aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência às atividades escolares. Assim, o professor deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre as diversas estratégias de aprendizagem, enfocando aquelas que levam ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação do discente.

8. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso FIC Operador de Computador seguirá a legislação brasileira que trata da inclusão de pessoas com deficiência (8.213/91), adequando estratégias das atividades de ensino com requisitos de acessibilidade, de modo a identificar, acolher, atender e acompanhar os estudantes com necessidades educacionais específicas, atuando para eliminação de barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas.

Os recursos de Tecnologia Assistiva disponibilizados visam proporcionar o acesso, permanência e êxito de estudantes com deficiência, com recursos de informática acessível, recursos de acessibilidade, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe pedagógica e de atendimento educacional especializado.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

9.1. Corpo docente

O corpo docente do curso será composto por Professores Formadores para atendimento às necessidades da oferta, sendo responsáveis pelo planejamento e execução das aulas.

9.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo será formado pelo coordenador geral no Campus do projeto 1 2 3 EJA – Sempre é Tempo de Recomeçar e Coordenadores dos cursos integrantes do referido projeto no campus Laranjal do Jari.

Os docentes e técnicos que atuarão na referida unidade de ensino pertencerão ao quadro de servidores do IFAP. O curso também poderá contar com a participação de profissionais externos, quando não for manifestado interesse ou ausência de habilidades de competências em alguma disciplina específica.

10. CERTIFICADO

Ao término do curso, com a devida integralização dos componentes curriculares previstos, será conferido ao egresso, o Certificado de Qualificação – FIC em Operador de Computador.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

I. O eixo tecnológico de formação;

- II. A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado;
- V – E na eventualidade de instituições parceiras, essas também deverão constar.

11. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

11.1 Ambientes Administrativo e Pedagógico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, apresenta ampla estrutura para possibilitar qualidade de ensino tanto aos alunos, quanto ao corpo docente, conta com:

Salas de Aula: 30 carteiras escolares, quadro branco, mesa para uso do professor, com disponibilidade para utilização de *Notebook* com projetor multimídia; condicionadores de ar;

Sala de Professores: Composta de mesas grandes, cadeiras acolchoadas, armários individuais para cada professor, condicionador de ar, área reservada para panejamento que conta com cabines individuais ou em grupo e computadores com acesso à internet e bebedouro;

Sala de Coordenação de Curso: composta por mesas, poltrona com braços e rodízios, armários, cadeiras acolchoadas, central de ar e computador com acesso à internet;

Salas do Setor de Assistência ao Estudante (SAE): composta por estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, diversos armários, computadores com acesso à internet, bebedouro, central de ar, cadeira de rodas, cadeiras acolchoadas para atendimento ao público.

Sala de Coordenação de Registro Acadêmico: contém mesas de trabalho, armários, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas, central de ar, bebedouro, computadores com acesso à internet.

Sala de Direção de Ensino: estruturada com estações de trabalho,

poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, rack, armários diversos, computadores com acesso à internet e central de ar;

Sala de Departamento de Apoio ao Ensino (Setor Pedagógico): Estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, armários de tamanhos diversos, estantes em madeira para acomodar retroprojetores, computadores com acesso à internet, central de ar, bebedouro;

Sala de Departamento de Pesquisa e Extensão: composta por estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, armários médio e alto, computadores com acesso à internet e central de ar;

Sala de Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE: composta por estação de trabalho, poltrona com braços e rodízios, cadeiras para atendimento, armário alto, estante com material bibliográfico específico, computador com acesso à internet e central de ar;

Sala de Direção Geral/Secretaria de Gabinete: Estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, rack, armários médios, mesa redonda, cadeiras acolchoadas, impressora, mesa de apoio, nobreak, computadores com acesso à internet, central de ar, data-show e gaveteiros;

Lanchonete: Serviço terceirizado mediante Concessão de uso a título oneroso, de espaço físico, situado no *Campus* Laranjal do Jari.

Estrutura de acessibilidade: Demarcação tátil nos pisos dos corredores, bem como rampa de acesso ao segundo piso, permitindo que pessoas com deficiência física ou dificuldade de mobilidade tenham acesso ao prédio do IFAP/*campus* Laranjal do Jari;

11.2 Biblioteca

A Biblioteca do IFAP estão instalada em um ambiente com espaços reservados aos serviços técnicos e prestação de serviços aos usuários. O horário de atendimento é das 07:30 horas às 21:30 horas, de segunda a sexta-feira. A biblioteca conta com o trabalho de bibliotecários, técnico-administrativos e a participação de alunos bolsistas e/ou estagiários

no apoio às atividades de empréstimo e organização deste espaço.

O espaço físico da biblioteca foi projetado com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas do corpo docente e discente do IFAP/*Campus* Laranjal do Jari. Neste espaço estão definidas as áreas para: salas para estudo em grupo e cabines individuais; computadores com acesso à internet (pesquisa virtual) e terminais de consulta a base de dados do acervo; espaço informatizado para a recepção e atendimento ao usuário; acervo de livros, periódicos, multimeios e guarda-volumes.

O acervo existente atualmente, contempla títulos destinados ao curso e áreas afins, atualizado periodicamente com o intuito de disponibilizar para a sociedade estudantil e acadêmica. Estes são destinados para consulta e empréstimo, conforme regulamentação vigente da Biblioteca.

A Biblioteca opera por meio de um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal de consulta ao acervo, que propicia às estudantes consultas dos títulos existentes. O acervo está dividido por áreas de conhecimento conforme Classificação Decimal de Dewey, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as disciplinas do curso. Dispõe ainda o acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES.

Oferece serviços de empréstimo, consultas, renovação, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e orientação bibliográfica.

11.3 Laboratórios

O IFAP campus Laranjal conta com a estrutura de 03 (três) laboratórios de Informática para realização das atividades práticas do curso.

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Resolução 71/2020 – Consup/RE/IFAP. Aprova a Reformulação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá –IFAP. Disponível em: <https://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/3158-resolucao-n-71-2020-consup>. Acesso: 20/06/2023.

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM OPERADOR DE COMPUTADORES MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em: [Res.51.2020.Consup - Operador de computador - IFAP.pdf](#). Acesso: 15/06/2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM OPERADOR DE COMPUTADOR. Disponível em: [Projeto Pedagógico de Curso PPC_1334932_Operador de Computador \(1\) - 2020.pdf](#). Acesso: 15/06/2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA OU QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OPERADOR DE COMPUTADOR. Disponível em : [Projeto Pedagógico - Operador de Computador 2023 - IFRN.pdf](#). Acesso: 15/06/2023.

Documento Digitalizado Público

PPC IFAP Laranjal FIC EJA Operador de Computador - COORD. MARIA REGINA

Assunto: PPC IFAP Laranjal FIC EJA Operador de Computador - COORD. MARIA REGINA

Assinado por: Alain Santos

Tipo do Documento: ANEXO

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Autenticada Administrativamente

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alain Roel Rodrigues dos Santos**, COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO 1, 2, 3 EJA - Polo Laranjal do Jari - RESP - COGEPRO_LRJ, em 03/11/2023 11:27:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/11/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 82206

Código de Autenticação: 051e6cd3c5

